

CAMPEONATO PARANAENSE DE ENDURO F.I.M.

REGULAMENTO 2026

INTRODUÇÃO:

1. O Presente regulamento é válido para todas as etapas do Campeonato Paranaense de Enduro F.I.M. de 2026 e entrará em vigor a partir do momento de sua publicação e divulgação pela FPRM junto aos seus filiados.
2. O Campeonato Paranaense de Enduro F.I.M. de 2026 será supervisionado pela FPRM e terá **OITO ETAPAS** para as categorias E1, E2, E35, E4, E45, E50 e E55:

- 1ª Etapa: dia 22 de FEVEREIRO – Colombo - TCC.**
- 2ª Etapa: dia 12 de ABRIL – Itaperuçu - TCC.**
- 3ª Etapa: dia 17 de MAIO – Apucarana – NORTE.**
- 4ª Etapa: dia 19 de JULHO – Guarapuava – DALBA.**
- 5ª Etapa: dia 15 e 16 de AGOSTO – Ponta Grossa – PGMC. Brasileiro.**
- 6ª Etapa: dia 13 de - SETEMBRO – Tijucas do Sul - TCC.**
- 7ª Etapa: dia 15 de NOVEMBRO – Tamarana – NORTE.**
- 8ª Etapa: dia 06 de DEZEMBRO – Entre Rios – DALBA.**

***E TRÊS ETAPAS** para as categorias E5A, E5B, E6A e E6B:

- 1ª Etapa: dia 22 de FEVEREIRO – Colombo - TCC.**
- 2ª Etapa: dia 12 de ABRIL – Itaperuçu - TCC.**
- 3ª Etapa: dia 13 de - SETEMBRO – Tijucas do Sul - TCC.**

Para pontuar no Ranking o piloto deverá estar filiado junto a CBM e FPRM *antes* da etapa que pretende pontuar. O piloto que se filiar após o início do campeonato, não receberá a pontuação no ranking das etapas anteriores à sua filiação. Piloto filiado em outros Estados para pontuar no Ranking, entrar em contato com FPRM e se regularizar.

REGULAMENTO COMPLEMENTAR:

3. O Regulamento Complementar deverá ser confeccionado pela direção de cada etapa, não podendo conter normas que firam o Regulamento Geral do Campeonato e deverá ser enviado a FPRM no mínimo 15 dias antes de cada evento.

Deverá conter obrigatoriamente:

- * Período, local e valor das inscrições;
- * Data, hora e local do sorteio;
- * Data, hora e local da largada, vistoria, chegada e divulgação dos resultados;
- * Nome dos responsáveis pela direção e organização da prova;
- * Penalizações complementares, se necessárias, por problemas de segurança;
- * Número de voltas e quilometragem;
- * Tempo máximo de cada especial;
- * Organizadores que pontuarão;
- * Número, tipo e KM de cada especial;

INSCRIÇÕES:

4. As inscrições devem ser feitas junto ao Clube organizador do evento, ou em local por ele determinado.
5. O piloto deverá estar **obrigatoriamente** inscrito na FPRM no exercício do corrente ano para a participação no campeonato.
- 6. O valor da inscrição será de R\$ 200,00 (duzentos reais) antecipado e R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta) após data limite.**
7. Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos eximem a FPRM/CBM, o clube organizador, os promotores e patrocinadores da prova, de toda e qualquer espécie de responsabilidade por danos que venha a causar a terceiros e ou a si próprio, antes, durante e após o desenrolar da competição.
8. Ao se inscreverem os pilotos declaram estarem em perfeitas condições físicas e mentais para disputar a competição, autorizando ainda o uso de imagem e nome para fins legítimos.
Declaram ainda estarem cientes com todas as condições e risco que a prova neste modelo e em trilhas envolve. Tendo conhecimento que para este tipo de prova, devido ao difícil acesso e condições do terreno, há impossibilidade de atuação imediata de primeiros socorros e em alguns pontos o atendimento deverá ser feito a pé por socorristas e com remoção em prancha, e este serviço pode demorar.
Concordam com o regulamento da prova e se responsabilizam por seus atos e por quaisquer consequências que deles possam advir, assumindo todas as responsabilidades civis e criminais de danos morais e pessoais, seja com a minha pessoa ou a pessoa de terceiros. Isentando as entidades envolvidas direta e indiretamente na promoção, organização ou supervisão deste evento, de toda e qualquer responsabilidade que porventura possam ocorrer.

PILOTOS:

9. Os pilotos devem seguir rigorosamente as leis de trânsito, nas áreas em que a prova transcorrer, sob pena de desclassificação.
10. De acordo com o código brasileiro de trânsito, fica proibida a participação de menores de idade nas provas do Campeonato Paranaense salvo em situações especiais.
11. Os pilotos devem ter em seu capacete o seu tipo e fator sanguíneo.

CÓDIGO DISCIPLINAR:

12. É dever de todo piloto quando participar de provas que circulem por vias públicas, portar seus documentos de identificação, bem como habilitação e documentação exigida por lei, respondendo as autoridades locais por seus atos e atitudes, não cabendo em hipótese alguma a responsabilidade aos organizadores ou entidades envolvidas.
13. É dever de todo piloto dar passagem aos concorrentes que estiverem em condições de fazê-lo e manter o mais alto espírito esportivo para com seus adversários antes, durante e depois da competição.
14. Fica proibido aos pilotos que não participarem da organização da prova em sua cidade, treinar no percurso por onde a prova irá ocorrer.
15. É dever de todo piloto avisar a organização o mais rápido possível sobre acidentes que ocorreram na prova, sendo obrigatória sua parada no local caso seja necessária.
16. É dever de todo competidor avisar imediatamente a organização quando abandonar a prova.
17. Caberá a FPRM julgar a penalização para possíveis infrações contra pessoa, ofensas morais/físicas, de pilotos contra qualquer outra pessoa envolvida com a prova (piloto, organizadores, membros de equipes...).
18. Ficam proibidos os pilotos de fumarem durante toda a prova.

MOTOS:

19. Serão aceitas nas provas motocicletas específicas para competições e do tipo ON-OFF.
20. No momento da vistoria a organização poderá impedir alguma motocicleta de largar se julgar que ela não oferece condições mínimas de segurança.
21. É proibida a substituição da motocicleta durante toda a prova.
22. Não será permitida a participação de motocicletas sem identificação de número de chassi.

PROVA (CRITÉRIOS):

23. O tempo total para um dia de competição não poderá exceder sete horas.
22. A pista deverá ser praticável em qualquer condição de tempo, para todos os tipos de motocicletas aceitas neste regulamento.
25. A distância total da prova não poderá ser inferior a 80 km e não mais de 30% sobre as rodovias asfaltadas.
26. Cada volta deverá ter no mínimo 10 e no máximo 30 quilômetros. Exceto quando etapa válida também pelo campeonato brasileiro, que deverá seguir o regulamento respectivo.
27. O percurso deverá ser marcado por setas indicativas de direção, sinais de confirmação de percurso e sinais de direção errada (ver modelo anexo). Sendo que em áreas de difícil marcação, poderão ser colocados bumpings indicativos do caminho.
28. A apuração do resultado de cada etapa deverá ser obrigatoriamente, informatizada com utilização de Sistema homologado pela FPRM.
29. A Cronometragem deverá utilizar sistema GPS em todas as largadas e chegadas dos trechos especiais. Exceto quando etapa válida também pelo Campeonato Brasileiro, que deverá seguir o regulamento respectivo.
30. Será declarado vencedor da etapa quem fizer a soma das especiais em menos tempo e assim sucessivamente, adicionando-se as penalizações quando existirem.
31. O horário de largada das etapas deverá ser no mínimo às 09:00 e no máximo às 10:00.
32. Todas as etapas deverão obrigatoriamente contar com equipes de “abre-trilha” e “fecha-trilha” em todas as voltas.
33. A organização da prova tem o direito por medida de segurança de interromper ou cancelar a prova a qualquer momento. Caso a prova precise ser cancelada, caberá a FPRM através de seu representante validar ou não a etapa.

CONTROLE HORÁRIO (CH):

34. Os controles horários visam anotar o horário de passagem do piloto, desconsiderando os segundos. Estes controles devem ser colocados:

- * Na saída da área de largada;
 - * Na entrada do Parque Fechado;
 - * Em pontos intermediários do percurso, de modo a dividir a prova em partes para compensar possíveis atrasos.
- Cada prova deverá contar com **no mínimo 2** e no máximo 3 CH's por volta.

35. Os controles horários serão indicados, por uma bandeira branca (início do Parque de Trabalho) e uma bandeira amarela (final do Parque de Trabalho) onde estará efetivamente o oficial de CH.

36. Um relógio oficial deve ser colocado ao lado da bandeira amarela, para que os pilotos possam saber a hora de passagem deles, e uma placa com o número do CH deverá ser colocada onde os pilotos possam ter visão.

37. A marcação do tempo será feita após a passagem pela bandeira amarela e a chegada a mesa de controle. Os pilotos perdem 60 pontos por cada minuto adiantado ou atrasado.

38. No último CH do dia (parque fechado), não há penalização por adiantamento. O tempo máximo que um piloto pode se atrasar de seu tempo original é de 30 minutos.

39. Os CH's são válidos desde a primeira volta.

40. A velocidade média que deve ser mantida entre um controle horário e o controle seguinte não deverá, de preferência, ultrapassar 50 km/h.

41. O Diretor de Prova poderá mudar o horário previsto dos CH's em um horário mais lento, antes da largada, ou antes, de cada volta se achar necessário. Sendo dever do piloto, saber seu horário de passagem dos próximos CH's.

42. Depois que um piloto passar pela bandeira amarela ele não poderá voltar.

43. Os atrasos ou adiantamentos deverão ser acrescidos nos próximos CH's:

Exemplo:

Hora ideal nos CHs:

CH 1 = 10 : 00

CH 2 = 10 : 30
CH 3 = 11 : 00
CH 4 = 11 : 30
CH 5 = 12 : 00

O piloto passou no CH 1 às 10: 02, portanto atrasou 2 minutos, penalizando em 120 segundos. O seu novo horário ideal para o CH 2 passa a ser 10: 32. No CH 2 o piloto passou às 10: 33, atrasou 1 minuto de seu novo horário ideal, somando mais 60 segundos de penalização. O seu novo horário ideal para o CH 3 passa a ser 11: 03. No CH 3 o piloto passou às 11: 01, ou seja, 2 minutos adiantados, somando 120 segundos a mais na penalização, seu novo horário para o CH 4 passa a ser 11: 31. No CH 4 o piloto passou 11: 30, ou seja, adiantou 1 minuto no seu tempo ideal, somando mais 01 minutos de penalização e seu tempo ideal

para o CH 5 será 12: 00.

44. Um piloto que passar no controle de horário mais de 30 (trinta) minutos após sua hora inicial de largada prevista para a volta, receberá uma penalização (FORFETE) no CH. Contudo, o piloto poderá, sobre sua própria responsabilidade, continuar na prova até que o Diretor de Prova tome a decisão final. Se o piloto que convencer o Júri que ele atrasou por circunstâncias excepcionais independentes de sua intenção, como por exemplo, um atraso causado por levar os primeiros socorros a um ferido em caso de acidente grave, uma tolerância de tempo suplementar lhe será concedido. O pretexto de haver empecilho por um outro concorrente não poderá ser aceito como uma desculpa válida.

CONTROLE DE PASSAGEM:

45. Os organizadores poderão criar pontos de controles de passagens para evitar que caminhos sejam cortados.

TESTES ESPECIAIS:

46. Durante a prova haverá testes especiais que poderão ser em linha (ET - Enduro Teste), em circuito (CT – Cross Teste) ou em circuito e com adição de obstáculos artificiais (XT – Extreme Teste), desde que todos transponíveis.

* Ficando proibido o uso de carros, troncos com quinas quadradas, pneus pendurados.

47. Nenhum dos testes especiais valerá tempo na primeira volta do percurso, sendo esta volta para reconhecimento das especiais.

48. Fica limitado em no mínimo 3 e no máximo 6 especiais por volta.

* **A somatória de todas as especiais de todas as voltas terá que ter ao mínimo 1 (uma) hora. Salvo por medidas de segurança e ou cancelamento de voltas.**

49. Os testes especiais não deverão ter menos de 1 km e nem mais do que 8 km.

50. Os testes não devem ser em lugares perigosos, e devem ser selecionados para que a velocidade média, de preferência, não ultrapasse os 50 km/h.

51. Os testes não poderão ser feitos sob asfalto e deverão ser em ambiente com fluxo fechado de veículos externos a prova.

52. No início e no final dos testes deverá haver placas GRANDES indicando INICIO e FIM dos testes.

53. Fica proibida a entrada nas especiais de qualquer pessoa não inscrita na prova ou que não seja da organização.

FORFETE:

54. Aos pilotos que não completarem alguma especial, será registrado o tempo de 30 minutos por especial não completada. E para os CH's não registrados valerá a penalização máxima de 30 Minutos por CH.

CATEGORIAS:

55. O Campeonato Paranaense de Enduro F.I.M. será disputado em 11 (onze) categorias:

ENDURO 1 - Motos 2T e 4T até 250 cc.

ENDURO 2 - Motos 2T e 4T acima de 255 cc.

ENDURO 35 - Para pilotos acima de 35 anos (completados no ano)

ENDURO 4 - Motos até 28 cv.

ENDURO 45 - Para pilotos acima de 45 anos (completados no ano)

ENDURO 50 - Para pilotos acima de 50 anos (completados no ano)

INTERMEDIÁRIA IMPORTADA (E5A): pilotos intermediários com motos importadas.

INTERMEDIÁRIA NACIONAL (E5B): pil. intermediários c/ motos nacionais ou importadas até 28 hp.

ENDURO 55 - Para pilotos acima de 55 anos (completados no ano)

ENDURO 6A (E6A) - Para pilotos iniciantes (motos importadas)

ENDURO 6B (E6B) – Para pilotos iniciantes (motos nacionais ou importadas até 28 hp)

** Devido à dificuldade de se saber se um motor teve suas características alteradas ou não, as motos serão enquadradas nas categorias equivalentes a sua cilindrada e potência original.

56. Os organizadores poderão acrescentar em suas etapas quantas categorias a mais julgarem ser necessárias, porém estas categorias não somarão pontos para o Campeonato Paranaense e deverão largar após as do Campeonato.

57. A ordem de largada será: Enduro 1 – Enduro 2 – Enduro 35 – Enduro 4 – Enduro 45 – Enduro 50 – E5A (caso haja) – E5B (caso haja) – Enduro 55 – E6A(caso haja) – E6B (caso haja) e categorias Extras (caso haja).

58. A ordem de largada dos pilotos de cada categoria se dará através de sorteio dentro da sua categoria. Sendo que, largarão na frente da categoria E1, os TOP 10 do resultado GERAL da última etapa do paranense inscritos na prova, independente de categoria. Os pilotos organizadores da etapa anterior serão sorteados juntamente com os demais pilotos em suas respectivas categorias.

59. O numeral das motos e as etiquetas com horários de passagens em CHs será fornecido pela organização e retirado juntamente com os GPS.

PROCEDIMENTO DE LARGADA:

60. A largada da prova deverá ser feita de 1 em 1 minuto, largando 2 ou 3 pilotos por minuto. Caso a prova tenha menos de 60 inscritos, sugere-se a largada de 2 motos por minuto.

61. Os pilotos serão chamados 30 minutos antes de seu horário ideal de largada para entrarem no parque fechado e se prepararem para a largada.

62. Seguindo a ordem de largada, o piloto deve se dirigir a linha de largada e aguardar o sinal com a moto desligada. É proibido ligar a moto até que seja dado o sinal de largada.

PARQUE FECHADO:

63. A entrada das motocicletas no parque fechado para vistoria, deverá começar a feito pelo menos 30 minutos antes do horário ideal de largada do primeiro piloto, e se estendera ate 15 minutos antes da largada do mesmo.

64. Todas as motos deverão estar no parque fechado ate 15 minutos antes da largada da primeira moto (momento em que se encerra a vistoria).

65. As motos deverão entrar e permanecer desligadas no parque fechado ate que seja dado o seu horário de largada.

66. Serão exigidos no momento da vistoria: Calça, camisa, bota, capacete fechado e óculos, sendo todos os itens específicos para o uso off-road.

67. As motos que não oferecerem condições mínimas de segurança poderão ser impedidas de largar pela organização.

PARQUE DE TRABALHO:

68. Em todos os CH's entre a bandeira branca e a bandeira amarela deverá existir um Parque de Trabalho.

69. De acordo com o local poderão ser permitidos ou não veículos de apoio nos Parques de Trabalho.

70. É proibido fumar no Parque de Trabalho.

71. Os reabastecimentos (gasolina e óleo), somente poderão ser feitos nos CHs entre as bandeiras branca e amarela ou em áreas pré-definidas pelo organizador e deverão ser feitas com o motor desligado.

72. É proibido ao piloto colocar, durante a prova, sua motocicleta em qualquer lugar fechado, tal como Vans, tendas fechadas, etc.

73. Os pilotos poderão receber peças e ferramentas em qualquer momento da prova. Porém só poderá receber auxílio mecânico, por pessoas não inscritas na prova, fora das especiais.

CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO:

74. Os vinte melhores pilotos classificados de cada categoria receberão os pontos conforme a colocação ao fim de cada dia de competição:

1º Lugar – 25 pontos	6º Lugar – 15 pontos	11º Lugar – 10 pontos	16º Lugar – 5 pontos
2º Lugar – 22 pontos	7º Lugar – 14 pontos	12º Lugar – 9 pontos	17º Lugar – 4 pontos
3º Lugar – 20 pontos	8º Lugar – 13 pontos	13º Lugar – 8 pontos	18º Lugar – 3 pontos
4º Lugar – 18 pontos	9º Lugar – 12 pontos	14º Lugar – 7 pontos	19º Lugar – 2 pontos
5º Lugar – 16 pontos	10º Lugar – 11 pontos	15º Lugar – 6 pontos	20º Lugar – 1 pontos

75. Ao final do campeonato, será proclamado campeão, o piloto que houver somado o maior número de pontos em cada categoria, depois de descontado o pior resultado (N-1). Exceto as categorias E5A, E5B, E6A e E6B que, por terem apenas 3 etapas, não terão descarte.

O piloto para descartar a última etapa do Campeonato Paranaense, na cidade de Guarapuava (Entre Rios) deverá fazer a inscrição em valor dobrado e informar organizadores.

Importante: Será descartado o pior resultado de cada piloto, das provas **que o mesmo tenha pago** a inscrição, **não** sendo preciso que o piloto tenha andando na prova, nem que tenha sido organizador da etapa.

76. Caso haja empate, será declarado campeão quem tiver obtido o maior número de vitórias durante o ano. Permanecendo o empate, será considerado o maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Permanecendo o empate, considerar-se-á a melhor colocação na última etapa em que os pilotos tiverem tido confronto direto. Para desempate o piloto **não** poderá fazer uso dos pontos de organizador.

77. Pilotos organizadores de etapas receberão pontuação de 1º lugar - 25 pontos para o ranking do campeonato.

78. Fica limitado em 10 organizadores por prova que receberão o benefício dos pontos, sendo que cada piloto pode organizar no máximo 1 prova por ano. Para se ter benefício aos pontos de organizador, os pilotos organizadores **não precisam** fazer parte do clube que estiver realizando a prova e/ou da região do clube organizador, e nem estarem presentes no dia do evento. Caberá a FPRM avaliar o caso.

79. Caso seja impossível coletar os dados do GPS de algum piloto por alguma falha no aparelho, caberá a organização da prova, junto ao representante legal da FPRM, decidir que medida tomar para pontuação do piloto.

80. Caso o piloto perca o GPS (independente do motivo), além de arcar com os custos do mesmo, estará desclassificado da prova, contará como não andada.

PREMIAÇÕES:

81. Serão entregues troféus do 1º ao 5º lugares de cada categoria por prova.

Parágrafo único: Caso a categoria tenha 6 ou menos competidores, fica a critério do Diretor de Prova, premiar com troféus, apenas os 3 primeiros colocados.

82. Fica a critério da organização da prova oferecer mais troféus.

83. Ao final do campeonato, serão premiados com troféus, os **3 (TRÊS)** melhores de cada categoria.

PENALIZAÇÕES:

88. Cada minuto atrasado ou adiantado na largada: 1 minuto.

89. Cada minuto atrasado ou adiantado em cada CH: 1 minuto.

90. Andar no percurso antes da prova sem que tenha sido a pé ou de bicicleta: Desclassificação.

91. Fazer manobras de riscos na concentração da prova ou em vias públicas: Desclassificação.

92. Danificar ou trocar setas de sinalização da prova: Desclassificação.

93. Trocar de moto durante a prova: Desclassificação.

94. Chegar mais de 30 minutos atrasado na zona de largada ou em qualquer CH: 30 minutos.

95. Ser rebocado por veículo não inscrito na prova: Desclassificação.

96. Transportar o GPS de outro piloto: Desclassificação.

97. Transitar pela prova sem sua própria motocicleta: Desclassificação.

98. Perder o GPS: Desclassificação.

PROTESTOS:

99. Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude anti-esportiva deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregue ao Diretor de Prova, até 15 minutos após a chegada do último piloto, acompanhado de taxa no valor uma inscrição. Caberá a organização analisar e decidir sobre a possível penalização e devolução da taxa.

100. Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor da Prova até 20 min. após a divulgação do resultado.

101. Todos os protestos devem ser individuais e **ESPECÍFICOS POR ITEM** e acompanhados de taxa no valor da inscrição.

102. Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; caso da procedência o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da organização da prova.

103. Conforme estatutos da CBM e Código Disciplinar da FIM para recurso da decisão do Júri da Prova o reclamante deverá encaminhar seu recurso a Comissão Disciplinar da FPRM no prazo de 2 dias e acompanhado do valor de 1 salário mínimo.

104. No caso de recurso contra decisão da Comissão Disciplinar o recurso deverá ser encaminhado até 10 dias após sua divulgação ao Superior Tribunal Esportivo e acompanhado do valor de 20 salários mínimos.

RESPONSABILIDADE:

105. É de responsabilidade única e exclusiva do ORGANIZADOR da ETAPA a diligência perante todos os níveis da administração pública para garantir a realização da etapa sob sua responsabilidade. A FEDERAÇÃO estadual irá contribuir dentro da sua esfera de atuação, incluindo, mas não se limitando a: (i) Alvará do Evento Desportivo.

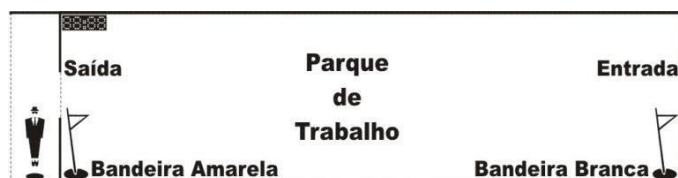
Também é de responsabilidade exclusiva do ORGANIZADOR a comunicação com os entes públicos responsáveis, notadamente: Polícia Militar; Corpo de Bombeiros; Meio Ambiente; Secretaria de Saúde; Secretaria de Turismo; Qualquer outro órgão local necessário à realização do evento. Para a realização de ETAPA do Campeonato Paranaense de Enduro F.I.M., é necessário, no mínimo, a presença de socorristas, ambulância para remoção e o transporte de pilotos eventualmente acidentados.

FUNDAMENTAÇÃO E CASOS OMISSOS:

106. Este regulamento foi criado baseado no regulamento da CBM e adaptado pela FPRM de modo a incentivar a modalidade no estado.

107. Casos omissos serão avaliados pela FPRM.

DISPOSIÇÃO DO PARQUE DE TRABALHO NOS CONTROLES HORÁRIOS.



SINALIZAÇÕES:

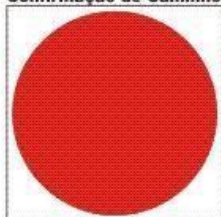
Indicação de direção DIREITA



Indicação de direção ESQUERDA



Confirmação de Caminho



Caminho Errado



LAERTE LIMA PRADAL
Diretor Técnico de Enduro F.I.M.

GILBERTO ROSA
Presidente da FPRM